

Declaração de São Paulo

Sepse – a principal causa de morte evitável e incapacidade na América Latina

Um apelo por ações para reduzir a carga da sepsse

Sepse é uma das principais causas de mortes evitáveis nos países da América Latina (LATAM) e a principal causa das mortes por infecção.

Durante a reunião do Instituto Latino-Americano de Estudos da Sepsse, realizada em São Paulo, Brasil, no dia 30 de maio de 2018, delegados representando 16 países da América Latina requisitaram ações urgentes dos governos, profissionais de saúde e das comunidades para apoiar o atual comprometimento nacional e internacional no sentido de melhorar a prevenção, diagnóstico e tratamento da sepsse, além de investir em recursos humanos e financeiros para alcançar as metas estabelecidas. Os delegados apoiaram a seguinte declaração:

Observando que a sepsse é reconhecida como uma prioridade de saúde global pela Resolução **WHA A70 / 13 de 2017** da Organização Mundial da Saúde ([WHO Resolution](#)) e que os países membros são incitados a adotar políticas nacionais para melhorar a prevenção, o reconhecimento e o tratamento da sepsse;

Reconhecendo que apesar do número inaceitável de mortes e deficiências causadas pela sepsse, a percepção do problema entre os profissionais de saúde e leigos, nos países Latino-Americanos é muito baixa;

Enfatizando que existe variação importante entre as regiões nos países LATAM em relação aos serviços de saúde para abordar a sepsse;

Reconhecendo que as infecções hospitalares e a resistência antimicrobiana são questões importantes nos países da América Latina;

Convocamos autoridades governamentais, elaboradores de políticas públicas, gestores da área de saúde, profissionais, universidades, e sociedades de classe a:

- Endossar a [WHO Resolution on Sepsis](#) e estabelecer planos de ações nacionais para prevenção da sepsse, reconhecimento precoce e manejo, em



um esforço contínuo para melhorar o acesso aos cuidados e recursos adequados e reduzir a inequidade;

- Focar na prevenção da sepse, fornecendo saneamento básico adequado, vacinação para os grupos de risco, nutrição adequada, bem como reduzindo a mortalidade materna e pediátrica;
- Cooperar em parceria para assegurar o tratamento de sepse adequado em todas as nações, por meio do treinamento de profissionais de saúde durante e após a graduação focando na melhoria dos resultados tanto em pacientes e sobreviventes, reconhecendo que o estabelecimento de políticas nacionais adequadas para tratar sepse em um país, certamente beneficiará outras nações;
- Promover campanhas de conscientização entre leigos e profissionais de saúde, incluindo reconhecer o Dia Mundial da Sepse [World Sepsis Day](#) (13 de Setembro) como data nacional;
- Implementar medidas que minimizem o risco de desenvolvimento e disseminação da resistência antimicrobiana e das infecções relacionadas à assistência à saúde;
- Promover pesquisas colaborativas para entendermos melhor a carga da sepse, bem como identificar perspectivas e prioridades locais para reconhecimento e tratamento adequados da sepse.

São Paulo, 30 de maio de 2018.